

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

PROJETO DE PESQUISA

RECONSTITUIÇÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA  
DA CIDADE DE VITÓRIA

CRONOLOGIA: 1900-1950

1000254

PROJETO DE PESQUISA  
RECONSTITUIÇÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA  
DA CIDADE DE VITÓRIA

CRONOLOGIA: 1850-1950

PROJETO DE PESQUISA  
RECONSTITUIÇÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA  
DA CIDADE DE VITÓRIA

CRONOLOGIA: 1850-1950

*Maria da Penha Siqueira*

DEZEMBRO/1981

## APRESENTAÇÃO

---

O presente documento visa apresentar de forma sistemática, uma proposta de formação de um Plano de Pesquisa que nasceu da constatação da existência de um processo de perda gradativa dos valores históricos, seja pela modificação dos espaços urbanos, seja pela falta sistemática de registros e informações consideradas importantes para a historiografia capixaba.

Os problemas urbanos sempre chamaram atenção de alguns historiadores. Acreditamos que a tentativa de recuperação da memória histórica de uma cidade através de um levantamento de fotografias antigas, levantamentos estatístico demográficos e pesquisa de antigos jornais, podemos mostrar fatos e imagens de uma ilha que se tornou em um aglomerado urbano, e naturalmente descaracterizada de sua origem natural.

Os fatos urbanos têm sido analisados sob diferentes prismas científicos: - geográficos, sociológicos econômicos etc. Tentaremos com este trabalho, uma análise com conotação histórica, demonstrando as tendências de desenvolvimento da cidade de Vitória, que por sua posição geográfica privilegiada, foi deste o final do século preparada para superintender como capital e porto, os destinos políticos e econômicos do Espírito Santo.

## ÍNDICE

## PÁGINA

## APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO .....	5
2. TEMA E JUSTIFICATIVA .....	7
3. OBJETIVOS .....	9
4. METODOLOGIA .....	10
5. CRONOGRAMA .....	11
6. RECURSOS .....	12
BIBLIOGRAFIA .....	13

A grande maioria dos estudos, que visam apresentar alternativas para o desenvolvimento do Espírito Santo, a partir do entendimento da realidade de capixaba, esbarram na dificuldade de obtenção de informações, que possibilitem a reconstituição histórica de suas tendências. Tais informações tornam-se maiores ainda, quando se trata de sistematizar informações sobre a formação e o crescimento de uma cidade.

Por isso mesmo, muitas investigações acabam invariavelmente sacrificando as teorias aos fatos ou vice-versa, devida à falta de um conhecimento prévio das fases do crescimento da cidade.

Faz-se assim, necessário a formação de um instrumental empírico, que venha fundamentar as explicações de caráter geral, concatenadas segundo requisitos especificamente teóricos.

As transformações empreendidas pelo homem em seu meio, são sua própria história: viva e são susceptíveis, como a própria natureza, a processos de mudanças, por meio de transformações contínuas de construção e de destruição. Contudo, esse processo é importante porque de seus registros se fundamenta o referencial capaz de possibilitar o melhor entendimento do passado e suas interpretações atuais. Necessário se faz assim, evitar a estratificação de fatos e, em vez disso, reintegrá-los num tempo presente.

É importante destacar a quase inexistência de estudos voltados à formação e o crescimento de rede urbana no Espírito Santo. Soma-se a isso o fato de a inconsciência para os valores históricos ameaçar definitivamente o entendimento do processo, devido ao desaparecimento gradativo de suas manifestações em espaços delimitados.

Por isso, com o desenvolvimento de um projeto sobre a reconstituição da memória histórica de Vitória, vamos poder reconstituir alguns aspectos importantes da historiografia capixaba, para dar bases mais amplas que permitam fornecer elementos de diagnóstico da realidade histórica da cidade, ajudando-nos a compreender melhor o Espírito Santo, desvendando novas perspectivas de interpretações e novos meios de avaliação ou de retificação das teorias existentes sobre o processo de crescimento em curso.

2.

## TEMA E JUSTIFICATIVA

A idéia de criar um trabalho sobre a reconstituição da memória histórica de Vitória, surgiu do interesse e intenção de tentar resguardar a memória histórica da cidade e a tentativa de preservar também a memória social e cultural de Vitória, constituindo assim um documento que possa vir a registrar os aspectos urbanos passados da cidade e uma amostragem de como se processou seu desenvolvimento social.

O período estabelecido para o trabalho foi de 1900 a 1950. É uma faixa cronológica longa que se justifica pela importância no quadro geral da historiografia capixaba. Uma vez que o início deste século, é o que marca os primeiros processos urbanos ocorridos em Vitória. Até o final do século passado, Moniz Freire, presidente do estado do Espírito Santo (1892-1896), referia-se em 1896 à capital do Espírito Santo:

*"Vitória, cidade velha de aspecto colonial, pessimamente construída, sem alinhamento, sem esgoto, sem arquitetura, seguindo os caprichos do território, apertada entre a baía e um grupo de montanhas, não tem campo para desenvolver-se sem a dependência de grandes despesas. Entretanto possui um ponto em condições admiráveis, indiscutivelmente muito superior a todos os outros do estado e um dos melhores do Brasil"<sup>1</sup>.*

A cidade só perdeu este aspecto colonial, ao iniciar o governo de Jerônimo Monteiro (1908-1912), que teve como meta a urbanização de Vitória, incluindo as obras de melhoramento do porto. Nesta época, o porto de Vitória já apresentava um progresso na movimentação de mercadorias, prin

<sup>1</sup>FREIRE, José de Mello Carvalho Muniz. *Relatório do Presidente do Estado do Espírito Santo*. Vitória. Typographia Nelson Costa e Comp., 1896.



principalmente tratando-se da exportação de café, fato que estava contribuindo para o crescimento da cidade e aumento da densidade demográfica.

Pretendemos iniciar o trabalho, com um histórico da cidade, estendendo-se até os anos 50, para melhor compreensão das etapas seguintes, que serão seguidas por uma sequência de fatos e imagens de Vitória praticamente esquecida e até mesmo desconhecida para os mais jovens que transitam hoje pelas ruas da cidade. Esses dados serão devidamente complementados com uma coletânea de tabelas e gráficos contendo uma série de estatística, sobre demografia, atividades econômicas e infra-estrutura da cidade.

O trabalho deve preencher importante lacuna na historiografia cultural do Espírito Santo, não só por reter informações, sobre a evolução urbana de Vitória, como objetiva também preservar a memória arquitetônica antiga da cidade.

## 3.

OBJETIVOS

---

Fornecer elementos à melhor compreensão da realidade capixaba, a partir da análise de suas tendências históricas para melhor embasar estudos futuros.

Preservar e valorizar o acervo arquitetônico passado de Vitória, ressaltando o valor histórico-cultural dos mesmos, objetivando promover o patrimônio cultural da cidade.

Buscar, melhor humanização na aplicação de técnicas de intervenção através da utilização do substrato cultural da cidade e subsidiar trabalhos de pesquisadores fornecendo elementos, que permitam melhor interpretação de alguns aspectos da historiografia de Vitória.

Para a realização do trabalho, o procedimento metodológico partirá de uma pesquisa reconstituída através do exame de fontes primárias que deverão ser devidamente analisadas para a montagem dos fatos históricos. Incluída nessa etapa, situa-se a pesquisa em jornais do final do século passado e início deste século, para melhor compreensão de fatos passados, ocorridos em Vitória.

Devemos chamar a atenção para o fato de que para a reconstrução do passado da forma mais objetiva possível, a execução do projeto privilegiará as técnicas quantitativas para a computação de dados demográficos, e um levantamento de fotografias antigas da cidade, para melhor visualização da realidade passada de Vitória.

Essa pesquisa, metodologicamente classificada em duas naturezas: coleta de dados primários e registros fotográficos, permitirá interpretar os eventos sócio-econômicos-culturais passados da cidade, identificar as causas destes eventos e fazer uma amostragem de fatos e imagens da cidade de Vitória do início até os anos 50 deste século.

## 5.

## CRONOGRAMA

---

Para efeitos de dimensionamento do tempo de trabalho, e também em virtude do tempo de duração da bolsa de pesquisa, dividiu-se metodologicamente, o trabalho em três etapas:

- 1) Pesquisa em arquivo, pesquisa bibliográfica e coleta de material fotográfico - março a junho - 1982.
- 2) Organização, seleção e análise do material coletado - junho a setembro - 1982.
3. Elaboração a escolha de modelos - montagem - outubro a dezembro - 1982.

A análise da montagem, ou seja a crítica e a redação final da pesquisa, deverão ser delimitadas de acordo com o direcionamento do trabalho. Não é possível incluir na cronologia física, porque normalmente essa etapa, escapa da programação.

## 6.

## RECURSOS

---

a) Recursos humanos :

- . Historiador
- . Estagiários de História

b) Para realização da etapa de levantamento de fotos antigas da cidade, será necessário uma refilmagem das mesmas. Para tanto, deverá ser utilizado o trabalho de um fotógrafo e serviços de laboratório fotográfico. Os recursos financeiros para essa etapa poderão ser calculados posteriormente.

## BIBLIOGRAFIA

## Específica:

- ASSIS, F. Eugênio de. *Dicionário Geográfico e Histórico do Estado do Espírito Santo*, Vitória, 1941.
- DERENZI, Luiz Serafine. *Biografia de uma ilha*, Rio de Janeiro, Pongetti, 1965.
- Departamento Municipal de Estatística. *História do Município de Vitória*, Vitória, 1942.
- MORAES, Cícero. *Geografia do Espírito Santo*, Vitória, Fundação Cultural do Espírito Santo, 1974.
- NOVAIS, Maria Stella de. *História do Espírito Santo*, Vitória, Fundo Editorial do Espírito Santo, 1969.
- OLIVEIRA, José Teixeira de. *História do Estado do Espírito Santo*, 2 ed. Vitória, Fundação Cultural do Espírito Santo, 1975.
- PENNA, Misael Ferreira. *História da Província do Espírito Santo*, Rio de Janeiro, Typographia de Novira, 1878.
- PEREIRA, J. Veríssimo da Costa. *Vitória, a Cidade e o Porto*, Rio de Janeiro, Boletim Geogr., n.º 20: 1193 - 1203, novembro de 1944.
- ROCHA, Levy. *De Vasco Coutinho aos Contemporâneos*, Rio de Janeiro, Revista Continente Editorial, 1977.
- SIQUEIRA, Maria da Penha. *O Desenvolvimento do Porto de Vitória*, Tese de Mestrado submetida à Universidade Federal de Santa Catarina para a obtenção do grau de Mestre em História, 1980.

Geral:

- BLALOCK Junior, H.M. *Introdução a Pesquisa Social*, Rio de Janeiro, Zahar, 1973.
- COSTA, Manoel Augusto. *Estudos de Demografia Urbana*, Rio de Janeiro - IPEA, Série Monográfica, 1975.
- *Conservação, Valorização e Desenvolvimento Urbano*. Por José Alvaro Moisés e outros, apresentação de Francisco Correia Wefford, 2ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.
- CARDOSO, Ciro Flamarion e BRIGNOLT, Hêlio Pérez. *Os métodos da História*, Rio de Janeiro, Edições Graal, 1979.
- LEEDES, Anthony e LEEDS, Elizabeth. *A Sociologia do Brasil Urbano*, Rio de Janeiro, Zahar, 1972.
- VELHO, Gilberto. *O desafio da cidade*, Rio de Janeiro, Editora Campos Ltda, 1980.
- VELHO, Otávio Guilherme, organizador. *O Fenômeno Urbano*, 3ª Ed. Rio de Janeiro, Zahar, 1976.

  
MARIA DA PENHA SIQUEIRA

